

# MONITORAMENTO DO ESTADO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA, EM VIÇOSA, MINAS GERAIS: DADOS PARCIAIS DO ESTUDO PASE/UFV

IV CONUCA - Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente , 4ª edição, de 26/09/2023 a 28/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-059-5

DOI: 10.54265/DOQO6058

PRIULLI; Érica<sup>1</sup>, FILGUEIRAS; Mariana de Santis<sup>2</sup>, DIAS; Nalva de Paula<sup>3</sup>, RIBEIRO; Guilherme José Silva<sup>4</sup>, MORAIS; Rafaela Nogueira Gomes De<sup>5</sup>, NOVAES; Juliana Farias de<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A segurança alimentar e nutricional consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Entretanto, a insegurança alimentar (IA) no Brasil passou de 22,9% em 2013 para 58,7% em 2022. Nesse sentido, a agenda da Organização das Nações Unidas, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propõe que até 2030, os países garantam o acesso de todas as pessoas a uma alimentação nutritiva, em particular as crianças. **Objetivo:** Identificar mudanças no estado de segurança alimentar (SA) desde a infância até a adolescência. **Métodos:** Este estudo faz parte da Pesquisa de Avaliação da Saúde do Escolar da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais (PASE/UFV). Trata-se de uma investigação longitudinal com dados parciais de uma amostra representativa de crianças de 8 e 9 anos, avaliadas em 2015/2016 na linha de base, cujos dados de seguimento foram coletados em 2022/2023. Nas duas etapas, a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) foi aplicada aos pais/responsáveis para avaliar o estado de insegurança alimentar. O teste de Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para comparar as prevalências totais de insegurança alimentar entre as crianças e os adolescentes nas duas etapas, e o teste de McNemar foi utilizado para analisar as mudanças no estado de SA após sete anos de seguimento. Para a análise dos dados, foi utilizado o *software* Stata 14.0 e adotado o nível de significância de 5%. Os projetos da linha de base e da etapa de seguimento foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (pareceres nº 663.171/2014 e nº 4.982.479/2021). **Resultados:** Foram incluídas 212 crianças com idade média de  $8 \pm 0,5$  anos na linha de base (2015/2016) e que foram reavaliadas com  $16 \pm 0,7$  anos na etapa de seguimento, sendo 52,1% (n = 111) do sexo feminino. Os resultados parciais indicaram uma redução na prevalência total de IA nos anos de 2022/2023, comparado com 2015/2016 (44,3% *versus* 50,5%,  $p < 0,001$ ); porém, não foram observadas mudanças significantes no estado de SA na análise pareada, visto que 11,3% (n = 24) passaram a ser inseguros, 17,4% (n = 37) passaram a ser seguros, 38,2% (n = 81) mantiveram-se seguros, e 33% (n = 70) mantiveram-se inseguros,  $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Apesar da ocorrência de uma redução na prevalência total de IA na amostra nos últimos sete anos, a análise pareada demonstrou que as mudanças não foram significantes, visto que, ao mesmo tempo em que famílias passaram do estado de IA para SA, houve famílias que passaram de SA para IA. Esses resultados reforçam a necessidade de monitoramentos longitudinais para direcionar estratégias de saúde durante a transição de SA para IA, bem como para aqueles que estão em IA. **APOIO:** FAPEMIG (PROCESSOS Nº CDS-APQ-02979-16 E Nº APQ-02793-21), CNPQ (PROCESSOS Nº. 478910/2013-14 E Nº 407547/2012-6) E CAPES (001). **Área temática:** 2. Nutrição e Saúde Pública com ênfase na saúde da criança e do adolescente. Resumo sem apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** adolescentes, crianças, insegurança alimentar

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, erica.priulli@ufv.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, mariana.filgueiras@ufv.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa, nalvadePauladas@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Viçosa, guilherme.j.ribeiro@ufv.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, rafaela.morais@ufv.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, jnovaes@ufv.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, erica.priulli@ufv.br  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, mariana.figueiras@ufv.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa, nalvadePauladas@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Viçosa, guilherme.j.ribeiro@ufv.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, rafaela.morais@ufv.br  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, jnovaes@ufv.br